

2017



RELATÓRIO  
REVISÃO PAP 2016-2018

APÊNDICE II

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010



Crédito: José Israel Abrantes – Livro 15 anos do CBHSF

## PENEDO/AL

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| Apresentação.....   | 4  |
| Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF 2016-2025).....               | 5  |
| Os Planos de Aplicação .....  | 7  |
| Componentes e subcomponentes priorizados no período para o alcance das metas .....                          | 8  |
| Critérios para hierarquização das demandas de ações e projetos.....   | 10 |
| Estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada componente/subcomponente ..... | 11 |
| ANEXO I .....   | 14 |

## ● Apresentação

Este Relatório tem por objetivo demonstrar as diretrizes e critérios utilizados pela Agência Peixe Vivo, na elaboração da revisão do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2016-2018.

A Agência Peixe Vivo atua no sentido de aprimorar os mecanismos de aplicação financeira dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio São Francisco e destinando-os de acordo com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

Há uma dinamicidade na atuação do Colegiado, sendo que as demandas pertinentes à bacia são complexas e, além disso, devem ser compatíveis com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia (PRH-SF 2016-2025), aprovado pela Plenária do CBHSF, em agosto de 2016.

No ano de 2017, por meio da Deliberação CBHSF nº 94 de 25/08/2017, a Plenária do CBHSF aprovou a atualização dos mecanismos de cobrança e sugeriu novos valores para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia.

Atualmente a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois comitês estaduais mineiros e dois federais, sendo:

- CBH Velhas: Deliberação CERH-MG nº 56, de 18 de julho de 2007 e prorrogado em 08 de dezembro de 2017
- CBH Pará: Deliberação CERH-MG nº 343, de 19 de dezembro de 2013.
- CBHSF: Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2010. Prorrogada pela Resolução CNRH nº 170 de 23 de setembro de 2015. Indicação da Agência Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas do CBHSF foi renovada através da DN CBHSF nº 84, de 21 de maio de 2015.
- CBH Verde Grande: Resolução CNRH nº 187, de 7 de dezembro de 2016.

## ● Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF 2016-2025)

O Plano de Recursos Hídricos é um instrumento regulamentado na lei federal nº 9.433/97 contém objetivo e metas a serem atingidas no longo prazo, com horizonte de planejamento compatível com o período de implantação de seus programas e projetos.

Tal instrumento de planejamento visa garantir os usos múltiplos da água de forma racional e sustentável em uma bacia hidrográfica, em consonância com a gestão integrada de meio ambiente e recursos hídricos, estabelecendo, assim, metas e ações de curto, médio e longo prazo.

A fim de assegurar a sua efetividade e funcionalidade, os Planos de Bacia devem ser instrumentos atualizados e compatíveis com a evolução da sociedade, da economia, da cultura, etc.

Os Planos de Bacia possuem um horizonte de planejamento, no qual as metas ali estabelecidas devem ser objeto de constante verificação para que os atores e gestores envolvidos possam se organizar com vistas ao atingimento destas metas e, quando for o caso, repactuar naquilo que for necessário e plausível do ponto de vista da gestão de recursos hídricos.

Para dar sequência aos planos, programas e ações e alcançar os desafios relacionados aos usos das águas superficiais e subterrâneas, com a conservação e a preservação dos rios, ao desenvolvimento socioeconômico abrangendo todas as regiões, dentre outros temas, é necessário utilizar os recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, de forma a investir em projetos e ações, coerentemente, com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

O CBHSF por meio da Deliberação CBHSF nº 07, de 29 de julho de 2004, aprovou o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com as alterações, acréscimos e supressões constantes das deliberações aprovadas na III Reunião Ordinária, realizada no período de 28 a 30 de julho de 2004, em Juazeiro - BA.

O Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (2003-2014) foi desenvolvido a partir da Deliberação CBHSF nº 03, de 03 de outubro de 2003 e elaborada pelo Grupo Técnico de Trabalho (GTT) coordenado pela Agência Nacional de Águas (ANA). Para a viabilização da construção deste Plano CBHSF instalou um Grupo de Suporte Técnico (GST) como apoio à sua Secretaria Executiva e às Câmaras Técnicas de Planos, Projetos e Programas e à de Outorga e Cobrança, para análise do Plano.

Definida a necessidade da atualização do Plano Decenal vigente, em novembro de 2014, a Agência Peixe Vivo contratou a empresa NEMUS Gestão e Requalificação Ambiental para a realização da atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF).

Durante 18 meses houve um intenso trabalho a fim de realizar diagnósticos, coleta de dados e análises, entrevistas, audiências públicas e oficinas de trabalho, além de encontros setoriais com os principais atores da bacia, desde a Região Fisiográfica do Alto até a Região Fisiográfica do Baixo São Francisco.

Foi constituído um Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT) para acompanhar a realização dos serviços necessários para atualização do PRH-SF. Este GAT possuía a representação de 18 (dezoito) membros, dentre os quais, da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP) e Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) do CBHSF, das Câmaras Consultivas Regionais (CCR) do CBHSF, da Agência Nacional de Águas (ANA), dos representantes dos Órgãos Gestores estaduais e outros atores importantes convidados.

Como resultado, ao fim dos trabalhos, o Plano de Recursos Hídricos atualizado, foi submetido à Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e foi aprovado sem qualquer manifestação contrária por parte dos membros presentes e votantes. O Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2016-2025 (PRH-SF 2016-2025) foi aprovado na XXX Reunião Plenária Ordinária do CBHSF, realizada na cidade de Belo Horizonte, em 15/09/2016.

O que pôde ser observado no processo de atualização do Plano de Recursos Hídricos, ao longo dos anos de 2015 e 2016 foi que uma grande parcela representativa de atores estratégicos da Bacia participou de forma maciça do processo. Representantes de vários segmentos de usuários de recursos hídricos, municípios e comunidades tradicionais atuaram enfaticamente para o embasamento do Plano.





Figura 1 - Imagens ilustrativas referentes ao processo de atualização do PRH-SF.

## ● Os Planos de Aplicação

De acordo com previsão do artigo 44 da Lei 9.433/1997, é uma das atribuições das Agências de Água (ou entidades a elas equiparadas), dentre outras, elaborar o plano de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, para a apreciação e aprovação do respectivo comitê de bacia hidrográfica.

Um Plano de Aplicação, em geral, é um instrumento que se presta ao planejamento financeiro, sendo usualmente de ampla divulgação e capaz de informar quais são as possibilidades de investimentos nas diversas rubricas orçamentárias.

Sua formatação deve ser sucinta e esclarecedora para que cada item orçamentário tenha valor disponível para investimento, ajustado ao cronograma físico das ações que se deseja realizar, possibilitando aos gestores e ao público, em geral, o prévio conhecimento dos desembolsos programados.

Nas instituições públicas e privadas o planejamento de aquisições e contratações, além de outros fatores, é diretamente relacionado aos históricos recentes de receitas x despesas (fluxo de caixa) observados, que funcionam como um dos mais relevantes subsídios para o momento da composição dos seus planos de aplicação financeira.

Nos últimos anos, a Agência Peixe Vivo propôs ao CBHSF a adoção de Planos de Aplicação Plurianuais (PAP) para um horizonte de planejamento de 03 (três) anos, pois, dessa maneira há a otimização das atividades da Agência, o que permite a contratação de ações que podem extrapolar o cronograma executivo de 12 (doze) meses.

A elaboração do PAP requer, dentre outros, um amplo conhecimento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, a fim de assegurar que o Comitê atue no alcance das metas ali estabelecidas e é devido ressaltar que a aproximação da Agência com os dirigentes do Comitê repercute em um PAP mais robusto, que converge com as pretensões e interesses do Colegiado para com a Bacia.

O Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018 (PAP 2016-2018) foi aprovado por meio da Deliberação CBHSF nº 88/2015. O artigo 4º desta

Deliberação estabeleceu que: *“uma vez concluída a atualização do Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio São Francisco, a AGB Peixe Vivo poderá propor a adequação das ações previstas nos grupos elencados do Artigo 2º desta DN, bem como seus respectivos valores, desde que devidamente justificada a aderência ao Plano da Bacia”*.

No ano de 2017, por meio da Deliberação CBHSF nº 94 de 25/08/2017, a Plenária do CBHSF aprovou a atualização dos mecanismos de cobrança e sugeriu novos valores para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia, possibilitando o incremento da arrecadação de recursos financeiros para a bacia.

No ano de 2018 prevê-se a arrecadação de, aproximadamente, R\$ 22.000.000,00 (ainda adotando-se a metodologia e valores atualmente vigentes). Para os anos de 2019 e 2020 considerou-se a arrecadação anual equivalente a R\$ 31.500.000,00 (aplicando-se a nova metodologia e valores unitários aprovados pelo CBHSF).

O processo de atualização da metodologia de cobrança, aprovada no ano de 2017, foi objeto de discussão durante os anos de 2016 e 2017, quando a Agência Peixe Vivo contratou uma consultoria especializada para o aprimoramento da metodologia de cobrança, até então vigente na bacia hidrográfica desde o ano de 2010. Durante estas discussões houve acompanhamento, coleta de informações e entrevistas junto aos principais usuários de água da bacia, incluindo os grandes, médios e pequenos usuários dos diversos setores existentes.

No dia 07 de dezembro de 2017, a Plenária do CBHSF aprovou a Deliberação CBHSF nº 96/2017, que atualiza o Plano de Aplicação Plurianual - PAP a ser executado com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, referente ao período 2016 a 2018 e prorroga a vigência para o período 2018 a 2020.

## ● **Componentes e subcomponentes priorizados no período para o alcance das metas**

O Plano de Metas, Investimentos e Ações Prioritárias da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, apresenta uma estimativa orçamentária (orçamento estratégico, orçamento executivo e cronograma físico-financeiro das ações a serem executadas pelo CBHSF e possíveis fontes financiadoras) e também define os mecanismos para acompanhamento das ações e estratégias para sua implementação.

Para a elaboração do PAP 2018-2020, a Agência Peixe Vivo priorizou as determinações constantes no PRH-SF 2016-2025, associando as



propostas orçamentárias aos eixos de investimentos elencados e priorizados no Plano de Recursos Hídricos.

É possível afirmar que o PAP 2018-2020 elaborado contempla as proposições dos Eixos de Investimentos do PRH-SF 2016-2025.

Possui como principal aperfeiçoamento em relação ao PAP 2016-2018 o reconhecimento de importantes ações presentes no PRH-SF 2016-2025, a exemplo dos mecanismos de convivência com semiárido, do incentivo à adoção de tecnologias de uso eficiente de água, do apoio à restauração da biota florestal nativa, do apoio ao desenvolvimento de políticas municipais de regulação do uso do solo, dentre outras.

O PAP 2018-2020 está organizado em grupos de ações, os quais são divididos entre: I – Ações de Gestão; II – Ações de Planejamento; III – Ações Estruturais, que, por sua vez, são alocados nos eixos do PRH-SF 2016-2025 considerados preponderantes, conforme apresentados:

### **I - Ações de Gestão:**

I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional

I.2 - Instrumentos de Gestão

- *Eixo I (Governança e Mobilização Social);*
- *Eixo IV (Sustentabilidade hídrica no semiárido);*
- *Eixo VI (Uso da terra e segurança de barragens);*

### **II - Ações de Planejamento:**

II.1 - Planos e Projetos de Saneamento Básico

II.2 - Monitoramento quali-quantitativo das águas

II.3 - Disponibilidade hídrica e Usos Múltiplos

II.4 - Planos e Projetos de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido

II.5 - Planos e Projetos para a Biodiversidade e Requalificação Ambiental

II.6 - Planos e Projetos especiais e excepcionais

- *Eixo II (Qualidade da água e saneamento);*
- *Eixo III (Quantidade de água e usos múltiplos);*
- *Eixo IV (Sustentabilidade hídrica no semiárido);*

- Eixo V (Biodiversidade e requalificação ambiental).

### III - Ações Estruturais:

III.1 - Obras e Serviços de Saneamento Básico

III.2 - Obras e Serviços para a convivência com o Semiárido

III.3 - Obras e Serviços de Proteção, Recuperação e Conservação Ambiental

III.4 - Serviços e obras especiais

- Eixo II (Qualidade da água e saneamento);

- Eixo III (Quantidade de água e usos múltiplos);

- Eixo IV (Sustentabilidade hídrica no semiárido);

- Eixo V (Biodiversidade e requalificação ambiental).

## ● Critérios para hierarquização das demandas de ações e projetos

Os grupos de ações de gestão, de planejamento e estruturais foram definidos levando em consideração pontos estabelecidos na Deliberação CBHSF nº 53/2010.

O PAP 2018-2020 elaborado também é constituído por itens orçamentários (rubricas orçamentárias) agrupados em atividades e ações específicas, em concordância com o PRH-SF 2016-2025.

Para cada uma das atividades foram elaboradas fichas, contemplando a descrição da atividade, a justificativa para sua realização, o orçamento preliminar contendo os custos, a memória de cálculo, os resultados esperados, os prazos e o cronograma.

Ressalta-se que as atividades descritas foram estimadas, devendo ser adequadas às especificidades de cada região da bacia, às tecnologias a serem empregadas, à população a ser atendida e aos objetivos a serem alcançados.

Durante a elaboração do PAP 2018-2020 houve acompanhamento e realizadas reuniões entre os técnicos da Agência Peixe Vivo e os membros da CTPPP, que desenvolveram as peças orçamentárias para apresentação à Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF e, em seguida, passou por apreciação e aprovação da Plenária do CBHSF.

## ● Estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada componente/subcomponente

A peça orçamentária do PAP foi elaborada a partir das estimativas de arrecadação e considerando as estimativas de desembolsos em cada exercício anual (resultado da valorização das atividades a serem executadas).

Para o ano de 2018, é prevista uma arrecadação advinda da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de R\$ 23.500.000 (vinte e três milhões e quinhentos mil reais), dos quais 92,5% (noventa e dois e meio por cento) serão destinados à implementação das ações do PAP 2018-2020 e os 7,5% (sete e meio por cento) restantes, serão destinados à manutenção e custeio da Agência Peixe Vivo. As estimativas realizadas levaram em conta a arrecadação média dos últimos cinco anos na bacia.

Para os anos de 2019 e 2020 é previsto um incremento na arrecadação em função da aprovação da nova metodologia e dos novos valores de cobrança e, portanto, é prevista uma arrecadação anual na ordem de R\$ 34.000.000 (trinta e quatro milhões de reais), dos quais 92,5% (noventa e dois e meio por cento) serão destinados para a implementação do PAP 2018-2020 e os 7,5% (sete e meio por cento) restantes serão destinados à manutenção e custeio da Agência Peixe Vivo.

Cumprir informar que foi considerada ainda uma inadimplência esperada de 15% (quinze por cento) nos anos de 2018 e 2019. Além disso, foi considerado que ao final do ano de 2017 haverá um saldo remanescente de R\$ 62.500.000 (sessenta e dois milhões e quinhentos mil reais), que ficará à disposição para utilização nos anos de 2018 a 2020.

A contratação dos serviços e projetos descritos nas fichas será realizada conforme planejamento da Agência Peixe Vivo, podendo um Ato Convocatório contemplar diferentes demandas, em atendimento aos diversos programas, projetos e serviços.

Tais valores anuais poderão conter variações em função da entrada de novos usuários em cobrança, deduzidos de eventuais defasagens ocasionadas pelas inadimplências ou atrasos nos pagamentos.

No Quadro 1 é apresentada a memória de cálculo adotada para estimativa de valores disponíveis para aplicação financeira de acordo com o PAP 2018-2020.

Quadro 1 - Memória de cálculo dos valores do PAP 2018-2020 (R\$).

| Descrição  | 2017       | 2018       | 2019       | 2020       | TOTAL       |
|--|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Saldo financeiro em 31/12/2017   | 62.500.000 |            |            |            |             |
| Valor previsto para arrecadação com a cobrança pelo uso da água no ano (92,5%)       |            | 22.000.000 | 31.500.000 | 31.500.000 | 147.500.000 |
| Valor disponível para desembolso por ano (arrecadado no ano + saldo do ano anterior) |            | 84.500.000 | 64.616.200 | 43.082.400 |             |
| Valor previsto para execução/desembolso por ano                                      |            | 51.383.800 | 53.033.800 | 42.983.800 | 147.401.400 |
| Saldo por ano  |            | 33.116.200 | 11.582.400 | 98.600     | 98.600      |

O Quadro 2 apresenta a lista resumo das atividades do PAP 2018-2020, resultando em rubricas orçamentárias propostas pela Agência Peixe Vivo e aprovadas pelo CBHSF. Os valores propostos estão em R\$.

Quadro 2 - Resumo dos valores do Plano de Aplicação por atividades.

| Grupos de Ações   | Valor Total | 2.018      | 2.019      | 2.020      | % Total |
|---|-------------|------------|------------|------------|---------|
| Ações de Gestão: Eixo I - Governança e Mobilização Social, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo VI - Uso da terra e segurança de barragens  | 56.101.400  | 19.133.800 | 20.783.800 | 16.183.800 | 38,0%   |
| I.1 Programa de Fortalecimento Institucional  | 29.401.400  | 9.483.800  | 9.433.800  | 10.483.800 | 19,9%   |
| I.2 Instrumentos de Gestão  | 26.700.000  | 9.650.000  | 11.350.000 | 5.700.000  | 18,1%   |
| Ações de Planejamento: Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental | 23.700.000  | 12.150.000 | 6.250.000  | 5.300.000  | 16,1%   |
| II.1 Planos e Projetos de Saneamento Básico   | 12.500.000  | 8.250.000  | 2.250.000  | 2.000.000  | 8,5%    |
| II.2 Monitoramento quali-quantitativo das águas   | 800.000     | 400.000    | 400.000    | 0          | 0,5%    |
| II.3 Disponibilidade hídrica e Usos Múltiplos   | 1.200.000   | 300.000    | 600.000    | 300.000    | 0,8%    |
| II.4 Planos e Projetos de Sustentabilidade Hídrica no semiárido   | 1.000.000   | 400.000    | 300.000    | 300.000    | 0,7%    |

|   |  |             |            |            |            |       |
|---|--|-------------|------------|------------|------------|-------|
| II.5  | Planos e Projetos para a Biodiversidade e Requalificação Ambiental | 1.600.000   | 600.000    | 500.000    | 500.000    | 1,1%  |
| II.6  | Planos e Projetos especiais e excepcionais                         | 6.600.000   | 2.200.000  | 2.200.000  | 2.200.000  | 4,5%  |
| Ações Estruturais: Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental |  | 67.600.000  | 20.100.000 | 26.000.000 | 21.500.000 | 45,9% |
| III.1   | Obras e serviços de Saneamento Básico                              | 6.000.000   | 2.000.000  | 2.000.000  | 2.000.000  | 4,1%  |
| III.2   | Obras e serviços para a convivência com o semiárido                | 5.000.000   | 1.500.000  | 2.000.000  | 1.500.000  | 3,4%  |
| III.3   | Obras e serviços de Proteção, Recuperação e Conservação Ambiental  | 44.600.000  | 11.600.000 | 18.000.000 | 15.000.000 | 30,3% |
| III.4   | Serviços e obras especiais   | 12.000.000  | 5.000.000  | 4.000.000  | 3.000.000  | 8,1%  |
| TOTAL   |  | 147.401.400 | 51.383.800 | 53.033.800 | 42.983.800 | 100%  |

## ● ANEXO I

**DELIBERAÇÃO CBHSF Nº 96, de 07 de dezembro de 2017**

**Atualiza o Plano de Aplicação Plurianual - PAP a ser executado com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, referente ao período 2016 a 2018 e prorroga a vigência para o período 2018 a 2020**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, criado pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001, no uso de suas atribuições e;

**Considerando** a Deliberação CBHSF nº 92, de 01 de novembro de 2016, que aprova o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre Agência Nacional de Águas (ANA) e a Agência Peixe Vivo;

**Considerando** o disposto no artigo 4º da Deliberação CBHSF nº 88, de 10 de dezembro de 2015 que informa sobre a possibilidade da proposição por parte da Agência Peixe Vivo em adequar as ações previstas e elencadas no PAP 2016-2018 objetivando a sua aderência ao Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco vigente;

**Considerando** a Deliberação CBHSF nº 91, de 15 de setembro de 2016, que aprovou o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco para o período 2016-2025 e as metas definidas no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, firmado entre a Agência Peixe Vivo e a Agência Nacional de Águas (ANA);

**Considerando** a Deliberação CBHSF nº 94, de 25 de agosto de 2017, que atualizou, estabeleceu e propôs valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;

**DELIBERA:**

**Art. 1º** Fica aprovada a atualização e prorrogação do Plano de Aplicação Plurianual - PAP, instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executadas com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso da água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, para o período de 2018 a 2020, apresentado na forma do Anexo Único.

**Art. 2º** O PAP está organizado nos seguintes grupos de ações:

- I- Ações de Gestão,
- II- Ações de Planejamento,
- III- Ações Estruturais.

**Parágrafo Único** - Para cada grupo previsto neste dispositivo são identificadas as ações a serem executadas com as respectivas previsões orçamentárias para o seu desenvolvimento nos anos de 2018 a 2020, e compatibilizadas com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco e seus Eixos.



**Art. 3º** No período de vigência do PAP, compreendido entre 2018 a 2020, as ações nele previstas poderão ser revisadas, excluídas, aglutinadas, bem como poderão ser remanejados os valores do custo total programado de cada uma, por demanda da Diretoria Colegiada – DIREC, levando ao conhecimento do CBHSF, na primeira plenária prevista.

**Parágrafo Único** - A Entidade Delegatária, durante a execução do PAP 2018-2020, poderá propor o remanejamento de valores conforme previsto no *caput* deste artigo, desde que devidamente justificado e acatado pela DIREC, levando ao conhecimento do CBHSF, na primeira plenária prevista.

**Art. 4º** No último ano de vigência do PAP, a Entidade Delegatária deverá encaminhar à DIREC, com antecedência mínima de 06 (seis) meses uma proposta para o novo PAP.

**Art. 5º** Esta Deliberação entra em vigor a partir da data de sua aprovação em Plenária, ficando mantidas as ações em execução e previstas no PAP 2016-2018, contidas na Deliberação CBHSF nº 88, de 10 de dezembro de 2015, que não se conflitam com as aprovadas pelo presente instrumento normativo.

*Paulo Afonso/BA, 07 de dezembro de 2017.*

**Anivaldo de Miranda Pinto**  
Presidente do CBHSF

**Lessandro Gabriel da Costa**  
Secretário do CBHSF



## ANEXO ÚNICO

### Atividades na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco programadas para o período de 2018 a 2020

| Ações de Gestão |   | Eixo I - Governança e Mobilização Social, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo VI - Uso da terra e segurança de barragens |                  |                   |                   |              |                  |
|-----------------|---|---|------------------|-------------------|-------------------|--------------|------------------|
| Subtotal        |   | 56.101.400  | 19.133.800       | 20.783.800        | 16.183.800        | 38,2%        |                  |
|                 |   | Subtotal  | 2.018            | 2.019             | 2.020             | % do total   | EIXO DO PRR - SF |
| <b>I.1</b>      | <b>Programa de Fortalecimento Institucional</b>   | <b>28.402.400</b>   | <b>9.483.800</b> | <b>9.433.800</b>  | <b>10.483.800</b> | <b>19,9%</b> |                  |
| <b>I.1.1</b>    | <b>Fortalecimento institucional do CBHSF</b>  | <b>12.520.000</b>   | <b>4.190.000</b> | <b>4.140.000</b>  | <b>4.190.000</b>  | <b>8,5%</b>  |                  |
| I.1.1.1         | 001 Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias   | 1.000.000   | 350.000          | 300.000           | 350.000           |              | I                |
| I.1.1.2         | 002 Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF   | 1.200.000   | 400.000          | 400.000           | 400.000           |              | I                |
| I.1.1.3         | 003 Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) e Grupos Técnicos do CBHSF  | 1.320.000   | 440.000          | 440.000           | 440.000           |              | I                |
| I.1.1.4         | 004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco   | 450.000   | 150.000          | 150.000           | 150.000           |              | I                |
| I.1.1.5         | 004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco  | 450.000   | 150.000          | 150.000           | 150.000           |              | I                |
| I.1.1.6         | 004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco   | 450.000   | 150.000          | 150.000           | 150.000           |              | I                |
| I.1.1.7         | 004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco  | 450.000   | 150.000          | 150.000           | 150.000           |              | I                |
| I.1.1.8         | 005 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais  | 600.000   | 200.000          | 200.000           | 200.000           |              | I                |
| I.1.1.9         | 006 Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê (Encontros, Festivais, Fóruns e outros)   | 900.000   | 300.000          | 300.000           | 300.000           |              | I                |
| I.1.1.10        | 007 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio  | 4.500.000   | 1.500.000        | 1.500.000         | 1.500.000         |              | I                |
| I.1.1.11        | 008 Apoio às atividades de integração com comitês afluentes   | 1.200.000   | 400.000          | 400.000           | 400.000           |              | I                |
| <b>I.1.2</b>    | <b>Comunicação e Sensibilização Ambiental na BHSF</b>   | <b>15.400.000</b>   | <b>4.800.000</b> | <b>4.800.000</b>  | <b>5.800.000</b>  | <b>10,4%</b> |                  |
| I.1.2.1         | 009 Plano Continuada de Comunicação   | 6.000.000   | 2.000.000        | 2.000.000         | 2.000.000         |              | I                |
| I.1.2.2         | 010 Divulgação das Ações do CBHSF (edição livro, cartilha, material)  | 900.000   | 300.000          | 300.000           | 300.000           |              | I                |
| I.1.2.3         | 011 Plano Continuada de Mobilização e Sensibilização Ambiental e Campanha em defesa do SF   | 7.500.000   | 2.500.000        | 2.500.000         | 2.500.000         |              | I                |
| I.1.2.4         | 012 Mobilização para o Processo Eleitoral 2020  | 1.000.000   | 0                | 0                 | 1.000.000         |              | I                |
| <b>I.1.3</b>    | <b>Formação e capacitação</b>   | <b>1.481.400</b>  | <b>493.800</b>   | <b>493.800</b>    | <b>493.800</b>    | <b>1,0%</b>  |                  |
| I.1.3.1         | 013 Capacitação dos membros do comitê, das câmaras, grupos técnicos e convidados do CBHSF, usuários da água, membros de CBH afluentes, além da equipe da Entidade Delegatária | 987.600   | 329.200          | 329.200           | 329.200           |              | I                |
| I.1.3.2         | 014 Cursos com ênfase para a convivência com o semiárido  | 493.800   | 164.600          | 164.600           | 164.600           |              | IV               |
| <b>I.2</b>      | <b>Instrumentos de Gestão</b>   | <b>26.700.000</b>   | <b>9.650.000</b> | <b>11.350.000</b> | <b>5.700.000</b>  | <b>18,1%</b> |                  |
| <b>I.2.1</b>    | <b>Implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos</b>   | <b>16.000.000</b>   | <b>5.500.000</b> | <b>8.000.000</b>  | <b>2.500.000</b>  | <b>10,9%</b> |                  |
| I.2.1.1         | 015 Enquadramento dos corpos de água  | 2.000.000   | 500.000          | 1.500.000         | 0                 |              | I                |
| I.2.1.2         | 016 Cadastro de usuários de recursos hídricos   | 6.000.000   | 3.000.000        | 3.000.000         | 0                 |              | I                |
| I.2.1.3         | 017 Implementação e Gerenciamento de Sistema de informações   | 2.500.000   | 1.000.000        | 1.500.000         | 0                 |              | I                |
| I.2.1.4         | 018 Apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas de interesse do CBHSF   | 3.000.000   | 1.000.000        | 1.000.000         | 1.000.000         |              | I                |
| I.2.1.5         | 019 Elaboração e atualização de Planos de Recursos Hídricos em Bacias de Rios Afluentes   | 2.500.000   | 0                | 1.000.000         | 1.500.000         |              | I                |
| <b>I.2.2</b>    | <b>Segurança de barragens</b>   | <b>400.000</b>  | <b>0</b>         | <b>200.000</b>    | <b>200.000</b>    | <b>0,3%</b>  |                  |
| I.2.2.1         | 020 Apoio técnico-institucional para a implementação de políticas de segurança de barragens e gestão de reservatórios de usos múltiplos                                       | 200.000   | 0                | 100.000           | 100.000           |              | VI               |
| I.2.2.2         | 021 Apoio técnico-institucional para a implementação de políticas de uso da terra nos municípios da bacia   | 200.000   | 0                | 100.000           | 100.000           |              | VI               |
| <b>I.2.3</b>    | <b>Acompanhamento das ações/ Investimentos da Bacia</b>   | <b>10.300.000</b>   | <b>4.150.000</b> | <b>3.150.000</b>  | <b>3.000.000</b>  | <b>7,0%</b>  |                  |
| I.2.3.1         | 022 Estudo para desenvolvimento de indicadores  | 300.000   | 150.000          | 150.000           | 0                 |              | I                |
| I.2.3.2         | 023 Apoio às ações da F.P.I. (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da Bacia   | 10.000.000  | 4.000.000        | 3.000.000         | 3.000.000         |              | I                |



| Ações de Planejamento |  | Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental |            |           |           |            |                  |
|-----------------------|--|--|------------|-----------|-----------|------------|------------------|
| Subtotal              |  | 23.700.000   | 12.150.000 | 6.250.000 | 5.300.000 | 16,1%      |                  |
|                       |  | Subtotal   | 2.018      | 2.019     | 2.020     | % do total |                  |
| II.1                  | Planos e Projetos de Saneamento Básico   | 12.500.000   | 8.250.000  | 2.250.000 | 2.000.000 | 8,5%       | EIXO DO PRH - SF |
| II.1.1                | Planos Municipais de Saneamento Básico   | 6.500.000  | 6.500.000  | 0         | 0         | 4,4%       |                  |
| II.1.1.1              | 024 Elaboração de PMSB   | 6.500.000  | 6.500.000  | 0         | 0         |            | II               |
| II.1.2                | Projetos de sistemas de saneamento básico  | 6.000.000  | 1.750.000  | 2.250.000 | 2.000.000 | 4,1%       |                  |
| II.1.2.1              | 025 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água  | 4.000.000  | 1.000.000  | 1.500.000 | 1.500.000 |            | II               |
| II.1.2.2              | 026 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos para Implantação, Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário, de Destinação de Resíduos Sólidos e de Drenagem Pluvial em núcleos comunitários | 2.000.000  | 750.000    | 750.000   | 500.000   |            | II               |
| II.2                  | Monitoramento quali-quantitativo das águas   | 800.000  | 400.000    | 400.000   | 0         | 0,5%       |                  |
| II.2.1                | Estudos para aprimoramento da rede de monitoramento de águas   | 800.000  | 400.000    | 400.000   | 0         | 0,5%       |                  |
| II.2.1.1              | 027 Elaboração de estudos para implementação de rede de monitoramento de águas subterrâneas  | 800.000  | 400.000    | 400.000   | 0         |            | II               |
| II.2.1.2              | 028 Elaboração de estudos para implementação de rede de monitoramento de águas superficiais  | 0  | 0          | 0         | 0         |            | II               |
| II.3                  | Disponibilidade hídrica e Usos Múltiplos   | 1.200.000  | 300.000    | 600.000   | 300.000   | 0,8%       |                  |
| II.3.1                | Conhecimento sobre a disponibilidade hídrica na bacia  | 1.200.000  | 300.000    | 600.000   | 300.000   | 0,8%       |                  |
| II.3.1.1              | 029 Elaboração de estudos para determinação de vazões ambientais adequadas   | 600.000  | 300.000    | 300.000   | 0         |            | III              |
| II.3.1.2              | 030 Elaboração de estudos para aplicação de técnicas de melhoria da eficiência no uso da água  | 600.000  | 0          | 300.000   | 300.000   |            | III              |
| II.4                  | Planos e Projetos de Sustentabilidade Hídrica no semiárido   | 1.000.000  | 400.000    | 300.000   | 300.000   | 0,7%       |                  |
| II.4.1                | Estudos e projetos para convivência com o semiárido  | 1.000.000  | 400.000    | 300.000   | 300.000   | 0,7%       |                  |
| II.4.1.1              | 031 Elaboração de projetos demonstrativos para adoção de mecanismos de convivência com o semiárido   | 1.000.000  | 400.000    | 300.000   | 300.000   |            | IV               |
| II.5                  | Planos e Projetos para a Biodiversidade e Requalificação Ambiental   | 1.600.000  | 600.000    | 500.000   | 500.000   | 1,1%       |                  |
| II.5.1                | Estudos de recuperação ambiental e recomposição florestal  | 1.600.000  | 600.000    | 500.000   | 500.000   | 1,1%       |                  |
| II.5.1.1              | 032 Elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e gerenciamento visando a recuperação de áreas degradadas e de conservação e manejo do solo em áreas rurais  | 800.000  | 300.000    | 250.000   | 250.000   |            | V                |
| II.5.1.2              | 033 Elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e gerenciamento visando a recomposição florestal de áreas de matas nativas   | 800.000  | 300.000    | 250.000   | 250.000   |            | V                |
| II.6                  | Planos e Projetos emergenciais, especiais, excepcionais  | 6.600.000  | 2.200.000  | 2.200.000 | 2.200.000 | 4,5%       |                  |
| II.6.1                | Estudos de caráter especiais e excepcionais  | 6.600.000  | 2.200.000  | 2.200.000 | 2.200.000 | 4,5%       |                  |
| II.6.1.1              | 034 Estudos relacionados a eventos críticos  | 600.000  | 200.000    | 200.000   | 200.000   |            | III              |
| II.6.1.2              | 035 Consultorias específicas demandadas pela DIREC   | 3.000.000  | 1.000.000  | 1.000.000 | 1.000.000 |            | III              |
| II.6.1.3              | 036 Projetos especiais demandados pela DIREC   | 3.000.000  | 1.000.000  | 1.000.000 | 1.000.000 |            | III              |

| Ações Estruturais |   | <i>Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental</i> |            |            |            |            |                   |
|-------------------|---|---|------------|------------|------------|------------|-------------------|
| Subtotal          |   | 67.600.000  | 20.100.000 | 26.000.000 | 21.500.000 | 45,9%      |                   |
|                   |   | Subtotal  | 2.018      | 2.019      | 2.020      | % do total | EIXO DO PRRH - SF |
| <i>III.1</i>      | <i>Obras e serviços de Saneamento Básico</i>  | 6.000.000   | 2.000.000  | 2.000.000  | 2.000.000  | 4,1%       | II                |
| III.1.1           | Implantação de sistemas alternativos de saneamento básico   | 6.000.000   | 2.000.000  | 2.000.000  | 2.000.000  | 4,1%       |                   |
| III.1.1.1         | 037 Implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, tratamento de resíduos sólidos e de drenagem urbana em pequenos núcleos comunitários | 6.000.000   | 2.000.000  | 2.000.000  | 2.000.000  |            | II                |
| <i>III.2</i>      | <i>Obras e serviços para a convivência com o semiárido</i>  | 5.000.000   | 1.500.000  | 2.000.000  | 1.500.000  | 3,4%       | IV                |
| III.2.1           | Implantação de alternativas para convivência com o semiárido  | 5.000.000   | 1.500.000  | 2.000.000  | 1.500.000  | 3,4%       |                   |
| III.2.1.1         | 038 Implantação de alternativas para convivência com o semiárido (energia alternativa, coleta de água de chuva, segurança hídrica - conceito ONU)                 | 5.000.000   | 1.500.000  | 2.000.000  | 1.500.000  |            | IV                |
| <i>III.3</i>      | <i>Obras e serviços de Proteção, Recuperação e Conservação Ambiental</i>  | 44.600.000  | 11.600.000 | 18.000.000 | 15.000.000 | 30,3%      | V                 |
| III.3.1           | Execução de Projetos de requalificação ambiental  | 40.000.000  | 10.000.000 | 16.000.000 | 14.000.000 | 27,1%      |                   |
| III.3.1.1         | 039 Projetos de requalificação ambiental no Alto SF   | 10.000.000  | 2.500.000  | 4.000.000  | 3.500.000  |            |                   |
| III.3.1.2         | 039 Projetos de requalificação ambiental no Médio SF  | 10.000.000  | 2.500.000  | 4.000.000  | 3.500.000  |            |                   |
| III.3.1.3         | 039 Projetos de requalificação ambiental no Submédio SF   | 10.000.000  | 2.500.000  | 4.000.000  | 3.500.000  |            |                   |
| III.3.1.4         | 039 Projetos de requalificação ambiental no Baixo SF  | 10.000.000  | 2.500.000  | 4.000.000  | 3.500.000  |            |                   |
| III.3.2           | Execução de Projetos de recomposição florestal  | 4.600.000   | 1.600.000  | 2.000.000  | 1.000.000  | 3,1%       |                   |
| III.3.2.1         | 040 Recomposição florestal de áreas desmatadas e outras ações vinculadas  | 2.600.000   | 600.000    | 1.000.000  | 1.000.000  |            |                   |
| III.3.2.2         | 041 Apoio à estruturação e operação de viveiros florestais e CRADs  | 2.000.000   | 1.000.000  | 1.000.000  | 0          |            |                   |
| <i>III.4</i>      | <i>Serviços e obras emergenciais, especiais, excepcionais</i>   | 12.000.000  | 5.000.000  | 4.000.000  | 3.000.000  | 8,1%       |                   |
| III.4.1           | Execução de Serviços e obras de caráter emergenciais, especiais, excepcionais   | 12.000.000  | 5.000.000  | 4.000.000  | 3.000.000  | 8,1%       |                   |
| III.4.1.1         | 042 Implantação de obras de caráter emergenciais, especiais, excepcionais   | 12.000.000  | 5.000.000  | 4.000.000  | 3.000.000  |            | III               |